

## NOTA DE ESCLARECIMENTO

Sobre a matéria “O Hormônio da Juventude”, publicada na Revista ISTOÉ com data de 8 de junho de 2016, a Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia (SBEM), esclarece que:

O estudo citado na reportagem, cujo título é *Danazol Treatment for Telomere Diseases* (Danazol no tratamento para doenças de telomerase, em tradução livre), foi publicado no *New England Journal of Medicine*, no dia 19 de maio.

Danazol é um medicamento derivado da testosterona, mas não é testosterona. Em bula, é indicado para tratar mulheres com endometriose e algumas doenças das mamas. Portanto, o Danazol não pode ser considerado testosterona.

É preciso salientar também que essa pesquisa estuda o Danazol em uma fase muito preliminar, nas doenças de telomerase, ligadas ao envelhecimento. Ou seja, a associação de que a testosterona pode estar envolvida na prevenção do envelhecimento, ainda não foi comprovada. Essa também não foi a conclusão do estudo.

A posição da SBEM continua sendo de que o uso da testosterona é indicado apenas para as pessoas que têm deficiência hormonal, e sua recomendação para o rejuvenescimento não tem evidências científicas de eficácia, e pode apresentar potenciais riscos para a saúde, assim como o uso incorreto de outros hormônios.

Vale alertar ainda que o uso da testosterona para questões estéticas não é recomendado pela SBEM e pode ser seguido de diversos efeitos adversos, como acne, alteração da mama e voz e risco de doenças mais graves no fígado e coração.



**Dr. Alexandre Hohl**  
Presidente da Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia